

Lei que muda regras para eleição da presidência no TCE-AM é publicada

A alteração em trechos da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado (TCE), aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa do Estado (ALE), na última quinta-feira (21), toma o processo de eleição do TCE mais democrático. A Lei que impede o atual presidente do TCE) de assumir, ao término do man-

dato, o cargo de coordenador-geral da Escola de Contas Públicas, foi sancionada pelo governador Wilson Lima e publicada no Diário Oficial do Amazonas desta segunda-feira (25), passando a vigorar a partir da data.

A Lei veda a reeleição para o período imediato subsequente, e também antecipa

a eleição do Presidente, do Vice-Presidente, do Corregedor-Geral, do Ouvidor, do Coordenador-Geral da Escola de Contas Públicas do Tribunal da segunda quinzena de novembro para a primeira terça-feira do mês de outubro, para mandatos igualmente de dois anos.

Os deputados aprovaram ainda que seja suprimida a exigência "antiguidade na carreira" de conselheiro de Contas para concorrer à presidência e vice-presidência.



Divulgação/TCE

Política

contato@d24am.com
redacao@diario.com.br siga-nos
diarioamazonas.com.br

twitter.com/portald24am

facebook.com/D24am

PESQUISA

IPEN APONTA EMPATE ENTRE DAVID E AMOM

Levantamento do Instituto de Pesquisa do Norte (Ipen), mostra se a eleição fosse hoje, David Almeida teria 34,8% contra 33,8% de Amom. Os dados são de pesquisa realizada em bairros de todas as zonas da cidade

Da Redação
Redacao@diarioam.com.br
Manaus

Se a eleição para a Prefeitura de Manaus fosse realizada hoje, o prefeito David Almeida estaria tecnicamente empatado com o deputado federal Amon Mandel, com 34,8% contra 33,8% do parlamentar. Os dados são da pesquisa de intenção de votos realizada pelo Instituto de Pesquisa do Norte (Ipen), entre 11 e 18 de setembro, com 1.017 entrevistados em bairros de todas as zonas da cidade. O levantamento foi

publicado no Blog do Hyel.

Neste cenário, o levantamento feito estimulado conta com outros dois candidatos. Coronel Menezes aparece com 12,9%, seguido pelo ex-prefeito Arthur Neto, com 9,1%. Já os votos brancos e nulos atingiram 7,2% e 2,2% não sabem ou não responderam ao questionamento.

Em outro cenário estimulado com apenas David Almeida e Amon Mandel, o prefeito teria 47,4% das intenções de votos e o deputado 41,3%. Outros 9,7% votariam em branco ou anulariam os votos e 1,7% não sabe ou não respondeu.



Divulgação/Redes sociais

A pesquisa tem margem de erro de 3,07% para mais ou para menos

Na rejeição estimulada, David aparece com 8% e Amon com 4,9%. Nesse ranking, Arthur Neto lide-

ra, com 24,7%, seguido por Ricardo Nicolau, com 13% e Menezes, com 9,3%.

A pesquisa também ava-

liou a gestão da Prefeitura e 50,5% creditaram como bom ou ótima a administração David Almeida, sendo 31,8% bom e 18,7% ótima. Outros 34,5% qualificaram como regular e 4,2% ruim e 8,8% péssima, enquanto que 2% não souberam avaliar.

A gestão estadual também foi questionada e 35,6% consideraram a administração do governador Wilson Lima como boa ou ótima, sendo 25,4% boa e 10,2% ótima, enquanto que 37,2% dos entrevistados apontaram como regular e 7,4% qualificaram como ruim, 18,4% péssima e 1,4% não respondeu.